**Consulta regional sobre crimes cibernéticos nas Américas: rumo ao desenvolvimento de políticas inclusivas**

**Quarta, 27 de Abril**

Os cibercrimes não conhecem fronteiras e representam ameaças cada vez mais sérias às comunidades ao redor do mundo. Com isso, as políticas desenvolvidas para combatê-los têm consequências diretas para os direitos humanos, a prosperidade e a segurança.

Entre 2022 e 2023, os Estados membros da ONU estarão negociando uma nova convenção sobre crimes cibernéticos, conforme determinado pela resolução 74/247 da sua Assembleia Geral. A futura convenção determinará os parâmetros de atos criminosos no ciberespaço, cooperação internacional para combatê-los e muito mais - sendo que sua implementação pode ter consequências globais de longo alcance para combater o uso criminoso de tecnologias da informação e comunicação (TICs).

Embora a convenção seja negociada pelos Estados membros, é imperativo que as vozes da sociedade civil, especialistas técnicos, setor privado, pesquisadores e demais atores sejam suficientemente representadas e ouvidas.

Atores não estatais têm experiências e perspectivas fundamentais para melhorar a eficácia e a inclusão da formulação de políticas sobre crimes cibernéticos. Compartilhar suas preocupações sobre o tema é urgente dado o impacto que um futuro tratado sobre crimes cibernéticos da ONU terá em diversos setores ao redor do mundo.

**Nesse contexto, o Programa de Segurança Internacional da Chatham House e o** [**Programa de Segurança Digital do Instituto Igarapé**](https://ciberseguranca.igarape.org.br/en/) **realizarão uma consulta virtual para atores não governamentais das Américas.**

Esta consulta apresentará um espaço para compartilhar conhecimento, informações e perspectivas sobre diferentes questões relacionadas à convenção. Suas principais conclusões serão resumidas em um relatório que será publicado e compartilhado com os principais formuladores de políticas da região.

–

Enquanto os Estados membros da ONU se preparam para negociar uma convenção sobre crimes cibernéticos, a [Chatham House está apoiando a formulação de políticas de cibercrimes cada vez mais inclusivas e eficazes](https://www.chathamhouse.org/about-us/our-departments/international-security-programme/towards-active-civil-society-global) por meio de treinamentos on-line, consultas virtuais coorganizadas com parceiros regionais, diálogos sobre políticas "Track 1.5" e uma edição especial com acesso aberto ao *Journal* of *Cyber Policy*.

[**Registre seu interesse aqui.**](https://www.chathamhouse.org/events/all/research-event/americas-regional-cybercrime-consultation-towards-inclusive-policymaking)

Pedimos a todas as organizações e especialistas interessados em participar que se inscrevam no link abaixo. As vagas serão limitadas.